

### **Tópicos em educação antirracista: um caminho no combate ao racismo nas escolas**

Matheus Salles Nogueira<sup>1</sup>, Maria Fernanda da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Ketelin Becker Ribeiro<sup>2</sup>, Giselle Maria Santos de Araujo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada. Alvorada, RS

O projeto Tópicos em Educação Antirracista edição 2021 apresenta-se como ação de extensão com o objetivo de dar formação a professores, funcionários e alunos tanto da comunidade externa quanto do Campus Alvorada para a prática de uma educação antirracista. Ancorados na Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino sobre história e cultura afro-brasileira e africana, debateu-se os seguintes tópicos: diáspora negra no Atlântico Sul, racismo estrutural, racismo institucional, racismo aversivo, racismo recreativo, racismo indígena, colorismo, amor afrocentrado, empoderamento negro, feminismo negro e mulherismo africana, intolerância religiosa e interseccionalidade, tendo como base textos de literatura brasileira de escritoras negras e a participação de palestrantes negras e indígenas. O projeto foi realizado pela primeira vez em 2020 e a segunda edição foi realizada nos meses de julho, agosto e setembro de 2021. O projeto se estruturou em dez encontros online semanais de duas horas de duração, mediados por tecnologias de rede, através do Google Meet. Os encontros ficaram gravados e foram disponibilizados junto a materiais complementares, formados por textos teóricos e literários, no aplicativo google classroom. Consideramos que as experiências compartilhadas pelas palestrantes através de explicações claras, objetivas e com embasamento teórico plural, e a organização pedagógica e comunicação com os integrantes foram partes essenciais para que o projeto atingisse seu objetivo. Proporcionando aos participante uma maior compreensão do racismo, como ele se faz presente e como se comporta no âmbito escolar, uma maior ampliação do repertório teórico com foco em autores negros para serem abordados em sala de aula e estabelecendo base para que os professores possam transpor as teorias para práticas antirracistas nas escolas e em suas vidas pessoais, o projeto alcançou 80 participantes de todas as regiões do país. No presente trabalho, avaliamos, a partir dos comentários redigidos durante os encontros online e do formulário de avaliação final do projeto, como foi a recepção por parte dos participantes professores das redes públicas municipal e estadual através de um recorte principalmente racial, analisando as diferenças e semelhanças dos relatos e respostas no que tange ao trabalho com questões étnico-raciais em suas escolas, a aplicabilidade da Lei 10.639/2003 em suas práticas didáticas e a abordagem do racismo em suas vidas cotidianas. A partir dessa análise, é possível pensar caminhos para que a educação antirracista seja uma realidade ao se colocar em prática as ações educativas antirracistas geradas a partir do projeto.

**Palavras-chave:** Educação Antirracista. Professores. Práticas Didáticas.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.